

Excursão Arqueológica à Estremadura Transtagana (dezembro de 1904 – janeiro de 1905). Boletim Informativo do Município de Grândola. Grândola: Câmara Municipal de Grândola. N.º 20 (2017), p. 12.

EXCURSÃO ARQUEOLÓGICA À ESTREMADURA TRANSTAGANA

(dezembro de 1904 – janeiro de 1905)

EXCURSÃO ARQUEOLÓGICA À ESTREMADURA TRANSTAGANA ²

A convite de Manuel Mateus, José Leite de Vasconcelos visitou Grândola, onde chegou a 30 de dezembro de 1904, alojando-se na residência de Manuel Mateus na praça D. Jorge. Nesta expedição, realizada em companhia de Guilherme Gameiro, desenhador do Museu Etnológico, e do seu anfitrião, observou diversos monumentos, realizou escavações e adquiriu artefactos de diferentes períodos históricos para as coleções do Museu³, dando notícia de tudo neste artigo.

Castelo Velho do Lousal ⁴ (31 de dezembro de 1904):

Morro isolado com aterro artificial no cimo (fig. 16), escavado por buscadores de tesouros que nele efetuaram diversos cortes. À superfície eram visíveis fragmentos romanos, nomeadamente: bordos de vasos, tijolos grossos e pedaços de bojos grandes.



FIG.16



FIG.17 A 28



FIG.27 A 35

Leite de Vasconcelos considerou esta construção um fortim defensivo (A, figs. 17 e 18), localizando-se o povoado no planalto sul (B, figs. 17 e 18), onde encontrou vestígios de paredes.

Anta de Martim Parreira ⁵

(2 de janeiro de 1905):

Neste monumento megalítico observou parte da mamoa⁶ e alguns dos esteios⁷ da câmara (fig. 19), faltando outros bem como a tampa e o corredor. Na exploração efetuada recolheu um machado de pedra muito gasto (fig. 20) e algum material osteológico. À época, no interior deste monumento funerário, estava instalada "uma pequena horta onde existiam alhos, espinafres e coentros".

Anta do Outeiro do Ouro ⁸

(2 de janeiro de 1905):

Encontrou parte da mamoa, oito esteios da câmara (fig. 27) e a tampa que havia recentemente caído para o interior desta, devido à exploração realizada por caçadores de tesouros em busca de um lendário tacho de ouro. Na terra revolvida por estes, encontrou quatro machados de pedra polida intactos (figs. 21 a 24) e duas metades de outros (figs. 25 e 26).

Castelo e Castelinho de Grândola: ⁹

Referiu a existência de numerosos entulhos com fragmentos cerâmicos, entre outros, de dolia (talhas), vasilhas finas, telhões e de paredes e lanços de formigão (*opus signinum*) e que Manuel Mateus já havia reconhecido pedaços de telhas e de asas grossas e encontrado um pondus (peso) de barro (fig. 28) que ofereceu ao Museu Etnológico. Nos sítios arqueológicos apareceram moedas romanas de Augusto (séc. I), Alexandre Severo (séc. III), Constantino (séc. IV) e uma de Emerita (Mérida). Leite de Vasconcelos afirmou que ambos os sítios não correspondiam a castros, mas sim ao local de uma antiga Grândola.

Mina de Cobre da Serra da Caveira: ¹⁰

Esta mina foi explorada no período romano, verificando-se a existência de poços, galerias e de cerca de 300 mil toneladas de escórias¹¹. Leite de Vasconcelos localizou diverso espólio arqueológico como: uma fíbula de bronze (fig. 29), vasos de barro (figs. 30 e 31), tijolos (figs. 32 e 33), uma lucerna (séc. II ou III) (fig. 34), uma cabeça pequena de bronze (fig. 35), uma tenaz de ferro e diversos fragmentos cerâmicos de lucernas e vasos.

DR. MANUEL MATEUS

(Monte da Estrada, Grândola,
10.01.1870 - Grândola, 27.01.1955)



Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, foi Presidente da Câmara Municipal de Grândola entre 1929 e 1934. Interessado pela História Local, foi um dos primeiros grandolenses a dedicar-se à Arqueologia, em particular ao período romano. Publicou, pelo menos, dois artigos: "Castello Velho do Loisal", em 1895, na revista *O Archeologo Português*, dirigida por José Leite de Vasconcelos, e "Grândola Antiga", na década de 1930, no *Álbum Alentejano*, dirigido por Pedro Muralha.

DR. JOSÉ LEITE DE VASCONCELOS

(Ucanha, Tarouca,
07.07.1858 - Lisboa, 17.05.1941)



Licenciado em Ciências Naturais, em 1881, e em Medicina, pela Escola Médico-Cirúrgica do Porto, em 1886. Durante o curso de Medicina escreveu a obra *Tradições Populares de Portugal*¹. Na tese de licenciatura, intitulada *A Evolução da Linguagem*, já demonstrava apreço pelos domínios da Filologia e da Arqueologia. Exerceu a profissão de médico durante apenas um ano e em 1888 ingressou como Conservador na Biblioteca Nacional, onde trabalhou durante 23 anos. Empenhou-se na criação de um museu dedicado ao conhecimento das origens e tradições do povo português, fundando em 1893 o Museu Etnográfico Português (atual Museu Nacional de Arqueologia). Em 1901 doutorou-se em Filologia, com honras, na Universidade de Paris, com a tese *Esquisse d'une dialectologie portugaise* e em 1911 lecionou Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, continuando, contudo, a dirigir o Museu Etnográfico. Na Faculdade de Letras lecionou também Numismática, Epigrafia e Arqueologia. Reformou-se em 1929. Deixou obras que compreendem as áreas da Etnografia, Filologia, Arqueologia, Numismática e Epigrafia.

¹ VASCONCELOS, José Leite de, *Tradições Populares de Portugal*, Porto, Livraria Portuense de Clavel & C.ª, 1882.

² VASCONCELOS, José Leite de, "Excursão arqueológica à Estremadura Transtagana", *O Archeologo Português*, vol. 19, n.º 7 - 12, 1914, pp. 300 - 323.

³ Grandolenses e residentes que ofereceram a José Leite de Vasconcelos peças para o Museu Etnográfico: Arthur C. Harris (Diretor da Mina da Caveira), Manuel Mateus, Jorge de Vasconcelos Nunes, Joaquim Oliveira Mota, Luís Alves Serrano, Pedro Baptista Limpo, Domingos Tavares de Almeida, José Jacinto Nunes, Júlio Palmeirim e José Vaz Pereira.

⁴ Localiza-se na elevação junto à ponte da linha ferroviária e da albufera da Tapada.

⁵ Herdade de Martim Parreira, Grândola.

⁶ Construção de terra e pedras que cobre o monumento megalítico.

⁷ Pedras colocadas na vertical que formam as paredes da anta.

⁸ Cabeço do Ouro, Grândola.

⁹ Cerrado do Castelo, onde se situa a EB1 de Grândola e Cerrado do Castelinho, onde se situa o Centro de Saúde de Grândola.

¹⁰ Serra da Caveira.

¹¹ BARATA, João Augusto, MONTEIRO, Severiano, *Catálogo da Secção e Minas da Exposição Nacional de 1888*, Lisboa, 1889, pp. 105 - 106.

Nota: Fig. 36 - *Pondus* de barro proveniente da Herdade de Martim Parreira, oferecido ao Museu Etnológico por Jorge de Vasconcelos Nunes.